



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PRÓ-REITORIA DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO/PRPPG

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu* - UNIOESTE - 2021/2028 (PARCIAL)

CASCABEL

MARÇO/2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
CONTEXTUALIZAÇÃO	3
METODOLOGIA DE CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
MISSÃO, VISÃO E VALORES	16
DIANÓSTICO ESTRATÉGICO	17
DIMENSÃO ‘PROGRAMA’	17
DIMENSÃO ‘FORMAÇÃO’	18
DIMENSÃO ‘IMPACTO NA SOCIEDADE’	19
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E AÇÕES POR DIMENSÃO	20
DIMENSÃO PROGRAMA	21
Objetivo Estratégico	21
DIMENSÃO ‘FORMAÇÃO’	24
Objetivo Estratégico	24
DIMENSÃO ‘IMPACTO NA SOCIEDADE’	26
Objetivo Estratégico	26
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE A	29

APRESENTAÇÃO

Apresentamos neste documento o Planejamento Estratégico ([PE](#)) da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

O PE resulta de análises e reflexões realizadas a partir da implementação do processo de Autoavaliação dos Programas de pós-graduação da Unioeste, Resolução nº [079/2020](#)-CEPE. Considera-se, ainda, as condições dadas no Plano Nacional da Pós-Graduação/PNPG ([2011-2020](#)) e nos relatórios técnicos DAV e dos Grupos de Trabalho/[GTs da CAPES](#).

Para a construção do documento, adotaram-se as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional/[PDI](#) (2019-2023), no Projeto Político-Pedagógico Institucional/[PPPI](#) e no Plano Nacional da Pós-Graduação/PNPG (2011-2020). Durante o processo, foram agregados os princípios norteadores da avaliação da CAPES para o quadriênio 2017-2020, considerando a definição das áreas estratégicas que embasam as dimensões 'Programa', 'Formação' e 'Impacto na Sociedade'.

Os trabalhos foram introduzidos pela Comissão de Planejamento Estratégico/CPE, formada por representantes das grandes áreas e pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG. O trabalho da Comissão resultou neste documento, cujos objetivos são revisar e formalizar o diagnóstico estratégico e propor objetivos estratégicos, metas e ações para a pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste, estabelecendo uma referência para a condução das ações dos programas de pós-graduação/PPGs.

Nesta versão, são apresentados a contextualização do PE, a metodologia de concepção do planejamento, a missão, a visão e os valores da pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste, o diagnóstico estratégico, os objetivos estratégicos, as metas e as ações.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unioeste é uma universidade multicampi que prima pela oferta de formação em nível superior e pela qualificação em pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento. Localizada em contexto de fronteira, nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, a Unioeste participa ativamente para o desenvolvimento econômico e social de diferentes setores, propondo ações voltadas para o agronegócio, para núcleos de tecnologia e para a prestação de serviços

Os programas de pós-graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, atuam de forma qualitativa sobre toda a cadeia produtiva, com pesquisas de precisão, qualificação de mão de obra e ações de inovação social, na educação, minorias étnicas, linguísticas e culturais.

O ambiente acadêmico institucional da Unioeste baseia-se na excelência da qualificação de recursos humanos e na formação de pesquisadores, por meio da inovação dos currículos, da flexibilidade na formação, com a oferta de atividades de caráter multi e interdisciplinares, e da promoção de programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos com a comunidade científica e a sociedade. O trajeto que compreende a formação de mestres e doutores busca a garantia da qualidade pedagógica, em conformidade com a Plano Nacional da Pós-Graduação, com foco nos princípios do respeito aos direitos humanos, da sustentabilidade socioambiental, da valorização da diversidade, da inclusão e da valorização dos profissionais que atuam na educação.

Quanto à atividade de ensino na pós-graduação, a Unioeste prima pelo desenvolvimento das novas fronteiras científicas, com ênfase na interdisciplinaridade, consoante a sua política de internacionalização, principalmente no que se refere ao espaço geográfico em que se situa, colocando-se como marco para a criação de redes entre instituições públicas, privadas, nacionais e internacionais.

Neste ambiente social, econômico e tecnológico, a Unioeste soma-se às instituições científicas na busca de possibilidades para a criação de novos programas e cursos e para a ampliação de vagas na pós-graduação.

Um dos avanços do atual do quadriênio está na internacionalização, com o fortalecimento das relações para além das fronteiras, consolidando e ampliando a

cooperação bi e multilateral com instituições internacionais, com programas de mobilidade acadêmica docente, discente e de técnico-administrativos, com atuação política e acadêmica junto a grupos universitários e a programas internacionais.

A inserção da universidade na sociedade tem se fortalecido por meio de ações de integração dos docentes e discentes em diferentes ambientes de produção econômica e científica. A formação de sistemas e ambientes tecnológicos nas regiões levam, por meio das pesquisas, transformação social para diversos segmentos econômicos, educacionais e culturais.

A seguir apresenta-se a distribuição dos PPGs por campus (Figura 1).

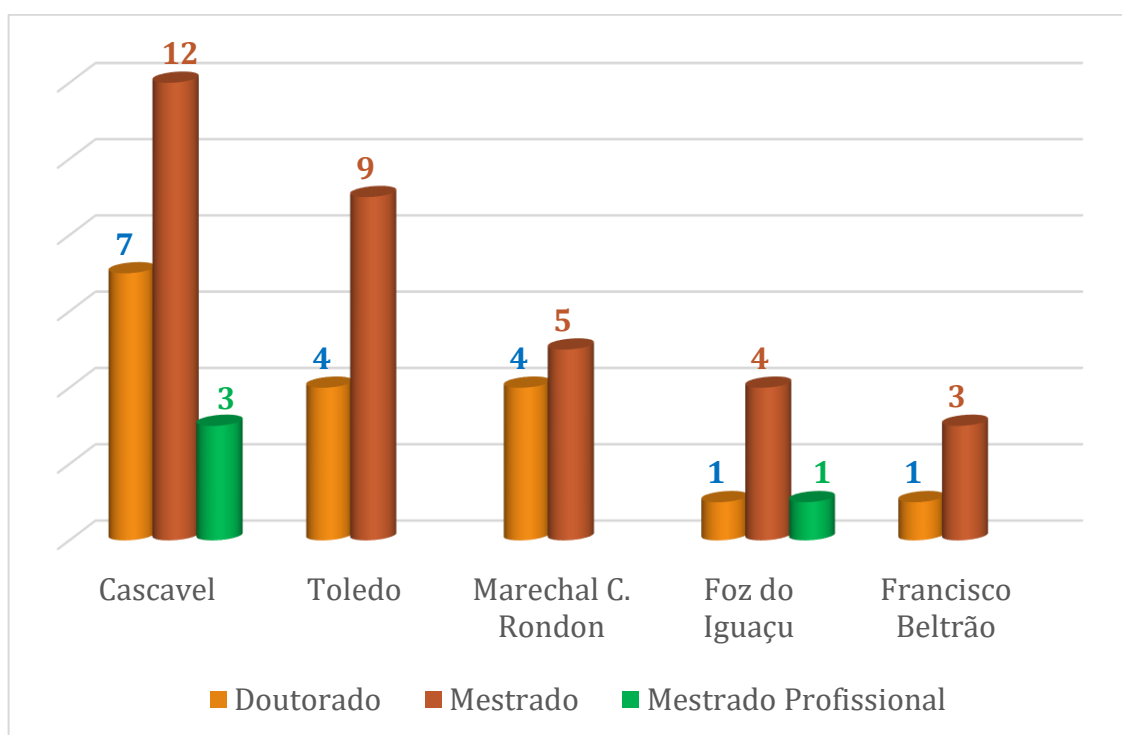


Figura 1. Quantidade de PPGs, por *Campus* da Unioeste, em 2020

A pós-graduação da Unioeste atende às demandas da comunidade e recobre as diferentes áreas (Figura 2), demonstrando a diversidade do corpo docentes e da produção científica. Os 37 PPGs, com seus 54 cursos, contam com 901 docentes credenciados (616 permanentes, 225 colaboradores, 20 colaboradores, 15 visitantes e 25 sem vínculo) e 1.880 estudantes matriculados (1.175 no mestrado, 685 no doutorado e 20 no pós-doutorado).

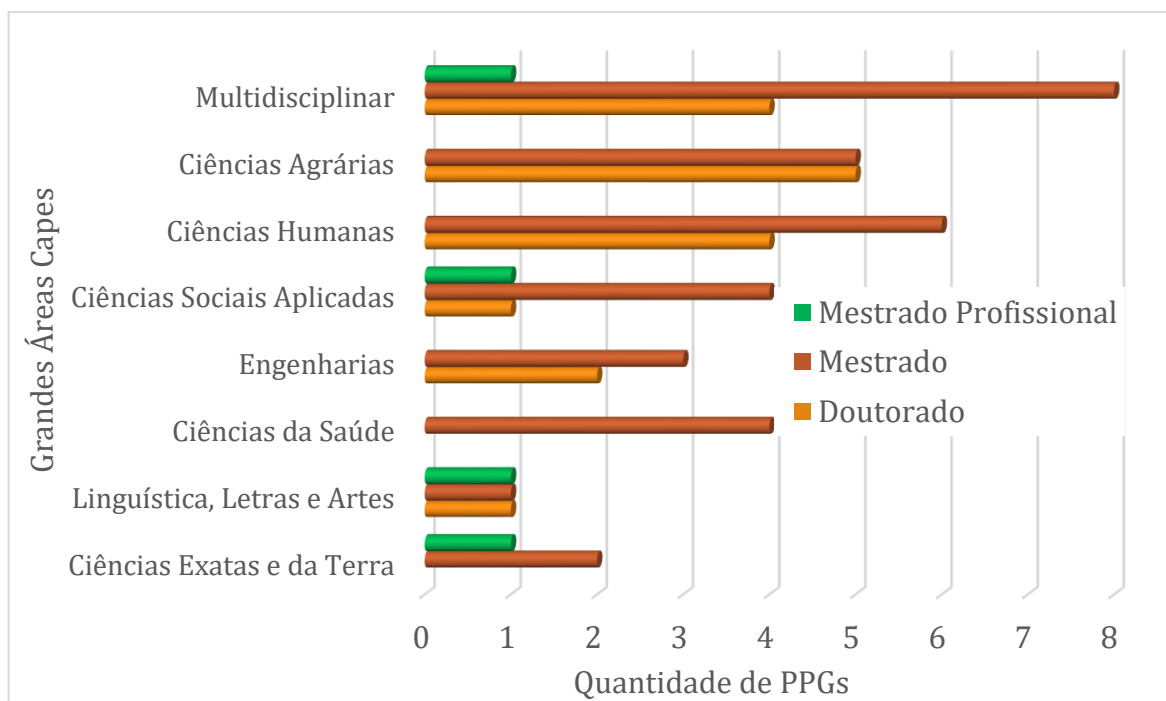


Figura 2. Quantidade de PPGs na Unioeste, por Grandes Áreas Capes, em 2020

No quadriênio 2017-2020, foram defendidas 1.971 (média de 493/ano) dissertações de Mestrado e 315 (média de 79/ano) teses de Doutorado. O processo de melhoria da qualidade da pós-graduação *stricto sensu* na UNIOESTE, ocorrido no mesmo período, é atestado pela avaliação do quadriênio (2013-2016) (Figura 3).

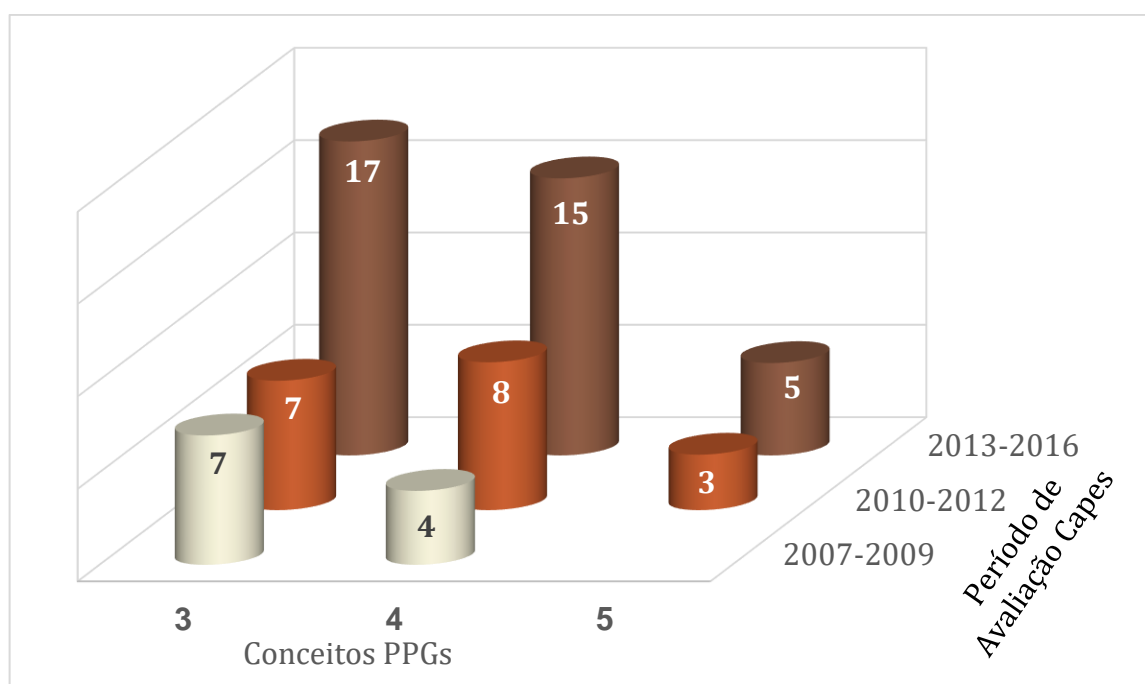


Figura 3. Quantidade de PPGs por período e conceito de Avaliação da Capes na Unioeste

O impacto científico e social da pós-graduação reflete-se no número de laboratórios de pesquisa, na criação e na participação em ambientes internos e externos de inovação e empreendedorismo, na formação de redes de pesquisa nacionais e internacionais e na possibilidade de adoção de novos modelos de interação.

A Unioeste busca a qualidade das atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, para oferecer formação sólida e contribuir para o progresso tecnológico, cultural e social (PDI/2019-2023). Esse objetivo tem orientado as atividades de pós-graduação na qualificação de recursos humanos e na formação de pesquisadores altamente qualificados para atender às demandas sociais, científicas e tecnológicas.

No Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2019-2023), aprovado pela Resolução Nº 105/2018-COU, de 4 de outubro de 2018, apresenta os Objetivos e Ações Estratégicas da Instituição (Quadro 1).

Quadro 1. Objetivos e Ações Estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas
1. Atualizar a Estrutura Organizacional	<p>1.1 Atualizar o Estatuto e o Regimento Geral;</p> <p>1.2 Criar e atualizar a estrutura organizacional de acordo com necessidades da comunidade acadêmica, por meio de Comissão específica;</p> <p>1.3 Revisar as atividades estabelecidas para cada setor/unidade/órgão, de acordo com as novas rotinas implementadas, a fim de ampliar a eficácia e a padronização de rotinas intercampus.</p>
2. Fortalecer a Gestão Administrativa	<p>2.1 Aprimorar o sistema do órgão responsável, com novas funcionalidades a fim de integrar as Pró-Reitorias;</p> <p>2.2 Desenvolver e/ou integrar sistemas informatizados institucionais;</p> <p>2.3 Definir, organizar e adequar os processos internos;</p> <p>2.4 Integrar os procedimentos licitatórios cujos objetos sejam comuns a todas as unidades;</p> <p>2.5 Criar Sistema de Gestão de Custos;</p> <p>2.6 Elaborar estratégias para aumentar o orçamento da Universidade junto ao Governo do Estado no que tange à fonte de recursos do tesouro;</p> <p>2.7 Aprimorar os mecanismos de arrecadação de recursos próprios;</p> <p>2.8 Ampliar parcerias com União, Estado e Município no que tange à saúde e à educação;</p> <p>2.9 Destacar e apresentar as informações de maneira simplificada no Portal de Transparência;</p> <p>2.10 Criar um sistema de gestão de documentos eletrônicos.</p>
3. Fortalecer a Avaliação Institucional	<p>3.1 Consolidar as ações da Avaliação Institucional e sua integração com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico Institucional;</p> <p>3.2 Criar mecanismos para ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional;</p> <p>3.3 Ampliar a divulgação dos resultados da Avaliação junto à comunidade acadêmica;</p> <p>3.4 Integrar e otimizar o sistema Minos para aplicação de questionários voltados à avaliação aos diferentes seguimentos;</p> <p>3.5 Ampliar a utilização dos resultados da Avaliação como subsídios para os planejamentos institucionais.</p>
4. Fortalecer o processo de planejamento Institucional	<p>4.1 Implementar o processo de planejamento envolvendo a comunidade acadêmica;</p> <p>4.2 Envidar esforços para a criação do Sistema de Planejamento Estratégico Informatizado;</p> <p>4.3 Manter o Planejamento Estratégico dos Campi, HUOP e Reitoria, com base nas análises realizadas pela comunidade externa e interna;</p> <p>4.4 Adotar o Plano Diretor (PD), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), o Plano Plurianual (PPA) e o Relatório Final da Avaliação Institucional como documentos norteadores do processo decisório dos Campi, HUOP e Reitoria.</p>
5. Estimular a internacionalização das atividades da Unioeste	<p>5.1 Fomentar o intercâmbio discente e docente nos cursos de graduação e pós-graduação da Unioeste;</p> <p>5.2 Promover chamamentos públicos de mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e agentes universitários;</p> <p>5.3 Facilitar o recebimento de visitantes internacionais e socializar os eventos organizados entre os diferentes cursos, programas e campi;</p> <p>5.4 Divulgar a Instituição no exterior a fim de recrutar acadêmicos e pesquisadores, ampliando a dimensão institucional;</p>

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas
	<p>5.5 Estimular a cooperação interinstitucional e internacional por meio de representação em redes e outras formas associativas entre os diferentes níveis da Unioeste;</p> <p>5.6 Articular com as diferentes instâncias afins para promover um ambiente multicultural na Unioeste;</p> <p>5.7 Promover a Unioeste por meio de seus informativos oficiais: Western Paraná Herald e Herald Oeste Paranaense;</p> <p>5.8 Estimular e promover o ensino em línguas estrangeiras na comunidade acadêmica;</p> <p>5.9 Promover a internacionalização da extensão e da pesquisa.</p>
6. Ampliar a interação entre a Unioeste e a sociedade	<p>6.1 Manter e ampliar as ações de integração da comunidade interna e externa a fim de fortalecer a política de inserção social;</p> <p>6.2 Instituir debate público sobre o desenvolvimento das Comunidades Tradicionais da Região e seus impactos econômicos, sociais e ambientais;</p> <p>6.3 Ampliar as atividades de extensão visando maior interação com a sociedade;</p> <p>6.4 Fortalecer as relações com a comunidade externa por meio de diferentes canais de comunicação.</p>
7. Implantar políticas de Assistência Estudantil	<p>7.1 Criar espaço de convivência nos Campi;</p> <p>7.2 Disponibilizar espaços para o Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos;</p> <p>7.3 Instituir ações de acolhimento e apoio ao estudante;</p> <p>7.4 Criar, manter e ampliar estrutura de Apoio Psicológico aos Acadêmicos;</p> <p>7.5 Implantar programas de assistência e orientação à saúde dos acadêmicos;</p> <p>7.6 Valorizar e dar suporte para a consolidação de projetos de extensão que abarquem atividades esportivas, de cultura e de lazer aos discentes;</p> <p>7.7 Instituir programa de prevenção e combate à evasão discente;</p> <p>7.8 Viabilizar o subsídio total da refeição para estudantes que necessitam de assistência;</p> <p>7.9 Buscar financiamento público para os investimentos necessários à infraestrutura física específico para o Restaurante Universitário – RU;</p> <p>7.10 Pleitear o financiamento e o fomento de custeio e subsídio à alimentação no RU;</p> <p>7.11 Instituir bolsa permanência ao estudante que necessita de assistência;</p> <p>7.12 Buscar formas para viabilização da Casa do Estudante e sua manutenção;</p> <p>7.13 Readequar no site da Unioeste as informações pertinentes aos acadêmicos integrando dados sobre ensino, pesquisa, extensão necessárias à sua vida acadêmica;</p> <p>7.14 Atualizar o questionário socioeconômico e implementá-lo, também, aos acadêmicos ingressantes pelo SISU.</p>
8. Ampliar a comunicação e divulgação das atividades da Unioeste	<p>8.1 Socializar as atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas na Unioeste;</p> <p>8.2 Desenvolver ações de marketing institucional;</p> <p>8.3 Estimular os acadêmicos a elaborarem pesquisas que também resultem em fortalecimento da imagem e divulgação da Unioeste;</p> <p>8.4 Aumentar a divulgação dos periódicos desenvolvidos pela Unioeste;</p> <p>8.5 Proceder melhorias no sistema de comunicação e integração dos setores da universidade com a comunidade acadêmica;</p> <p>8.6 Fortalecer as atividades da Ouvidoria.</p>

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas
<p>9. Fortalecer as políticas de Ensino (Graduação e Pós-Graduação), de Extensão, de Pesquisa e de Inovação Tecnológica</p>	<p>9.1 Acompanhar o resultado do ENADE de todos os cursos e promover ações para melhoria da avaliação;</p> <p>9.2 Instituir programas de apoio pedagógico por videoaulas voltados aos conhecimentos básicos de cada área;</p> <p>9.3 Adquirir softwares e respectiva licença de uso para os cursos de graduação;</p> <p>9.4 Criar o Programa de Tutoria para o acompanhamento dos cursos de graduação;</p> <p>9.5 Elaborar e institucionalizar a Política de Formação Pedagógica inicial e continuada de Docentes;</p> <p>9.6 Estimular a participação dos acadêmicos no Programa Ciência Sem Fronteira;</p> <p>9.7 Criar mecanismos de acompanhamento do Egresso;</p> <p>9.8 Ampliar o número de títulos e volumes do acervo de livros e periódicos da Biblioteca;</p> <p>9.9 Elaborar e institucionalizar a política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas dos campi;</p> <p>9.10 Ampliar e aumentar o valor das bolsas discente de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>9.11 Promover a implantação de programas e projetos de extensão universitária com vistas para assegurar a curricularização da extensão;</p> <p>9.12 Instituir e tornar permanente o processo de avaliação continuada das atividades de extensão, em consonância com o PPPI e o Sistema de Avaliação das Atividades de Extensão do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão;</p> <p>9.13 Articular, fortalecer e instigar incubadoras Sociais e Solidárias;</p> <p>9.14 Fortalecer a cultura e a prática da extensão inovadora;</p> <p>9.15 Instituir um espaço cultural em cada Unidade;</p> <p>9.16 Viabilizar cursos de formação em leis de incentivo e fomento financeiro de projetos, programas e atividades culturais nos campi da Unioeste;</p> <p>9.17 Instituir a Bolsa Atleta Unioeste;</p> <p>9.18 Promover maior integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>9.19 Incentivar a interatividade dos Programas stricto sensu, com oferta de turmas especiais nos campi;</p> <p>9.20 Apoiar a consolidação dos cursos stricto sensu e lato sensu implantados e apoiar a implantação de novos cursos demandados pela comunidade acadêmica;</p> <p>9.21 Estabelecer critérios claros de prioridades para investimentos nas estruturas da pós-graduação;</p> <p>9.22 Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais;</p> <p>9.23 Ampliar ações para o fomento/ financiamento de publicação de periódicos, visando à melhoria da avaliação Qualis/Capes;</p> <p>9.24 Manter e aprimorar o Programa de Iniciação Científica;</p> <p>9.25 Buscar ampliar o número de bolsas concedidas de iniciação científica (PIBIC, PIBIC AF, PIBIT) pelos órgãos de fomento à Pesquisa CNPq e Fundação Araucária;</p> <p>9.26 Incentivar o registro de Patentes;</p> <p>9.27 Aprimorar o processo de transferência de tecnologia de patentes com o setor produtivo;</p> <p>9.28 Fortalecer e ampliar a política de publicação da Edunioeste.</p>

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas
10. Fortalecer o Ensino a Distância	<p>10.1 Migrar servidores de aplicações e conteúdo do NEADUNI, visando flexibilidade;</p> <p>10.2 Implementar matrícula on-line para todos os polos;</p> <p>10.3 Desenvolver e implementar a integração entre o Academus e o Moodle;</p> <p>10.4 Manter os cursos de graduação Bacharelado e Licenciatura em Letras/Libras e Tecnólogo em Gestão Pública;</p> <p>10.5 Apoiar a implementação de práticas de EAD no ensino presencial;</p> <p>10.6 Implantar novos cursos à distância.</p>
11. Ampliar e fortalecer políticas de Gestão de Pessoas	<p>11.1 Viabilizar fóruns de discussões didático-pedagógicas e administrativas para atualização e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e da gestão acadêmica;</p> <p>11.2 Incentivar a criação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter) voltados à capacitação dos servidores (Docentes e Agentes Universitários);</p> <p>11.3 Estimular a qualificação permanente dos servidores (Docentes e Agentes Universitários);</p> <p>11.4 Fortalecer a Política de Captação de Recursos para investimento na qualificação e capacitação dos servidores (Docentes e Agentes Universitários);</p> <p>11.5 Instituir política de relocação e redimensionamento dos Agentes Universitários;</p> <p>11.6 Ampliar o quadro de servidores (Docentes e Agentes Universitários) efetivos com conformidade com o crescimento da estrutura administrativa, de ensino, pesquisa e extensão da instituição;</p> <p>11.7 Garantir a recomposição e a reposição das vagas de servidores (Docentes e Agentes Universitários) efetivos, com base nas demandas consolidadas;</p> <p>11.8 Revisar o Plano de Carreira dos Servidores (Docentes e Agentes Universitários);</p> <p>11.9 Garantir o TIDE Docente como regime de trabalho;</p> <p>11.10 Garantir o TIDE aos Cargos da Estrutura Organizacional que exerçam dedicação exclusiva;</p> <p>11.11 Retomar a implantação do Plano de Desenvolvimento do Agente Universitário (PDA);</p> <p>11.12 Consolidar a implantação do Serviço Especializado de Segurança em Medicina do Trabalho;</p> <p>11.13 Desenvolver Programa de qualidade de vida no trabalho e garantir sua implementação permanente;</p> <p>11.14 Desenvolver ações para o combate ao absenteísmo.</p>
12. Expandir e consolidar os cursos de Graduação e Pós-Graduação	<p>12.1 Implantar os cursos de Graduação e Pós-Graduação previstos no Plano Diretor;</p> <p>12.2 Buscar junto aos órgãos de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação apoio para aprimoramento da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação;</p> <p>12.3 Definir os critérios para apoiar as áreas estratégicas de Pesquisa vinculadas aos Programas de Pós-Graduação nas propostas institucionais de apoio à Infraestrutura e à Pesquisa e Pós-Graduação nos órgãos de fomento à Pesquisa (Capes Pró-Equipamentos, FA – Capes Pró-Equipamentos e CT-INFRAFINEP);</p> <p>12.4 Apoiar a implantação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu profissionalizantes e acadêmicos por financiamento de visitas de consultores indicados pelo comitê de área da CAPES para avaliação das propostas;</p> <p>12.5 Apoiar ações estratégicas dos Programas de pós-graduação stricto sensu e emprego de recursos financeiros do PROAP;</p>

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas
	12.6 Alterar a resolução da Pós-Graduação stricto sensu considerando as novas diretrizes da CAPES que permitem a implantação de cursos de Pós-Graduação usando a tecnologia de Ensino a Distância.
13. Fortalecer as políticas de Inclusão	<p>13.1 Ampliar o acesso e garantir a permanência dos segmentos étnicos e sociais historicamente excluídos do ensino superior público;</p> <p>13.2 Envidar esforços para o cumprimento do plano de acessibilidade do PEE;</p> <p>13.3 Desenvolver novos projetos que visem às ações inclusivas e de acessibilidade;</p> <p>13.4 Contratar profissionais efetivos para atuarem no acompanhamento dos acadêmicos com deficiência de acordo com cada necessidade;</p> <p>13.5 Ampliar a oferta de curso de Libras à comunidade acadêmica visando à grande maioria dos docentes e agentes universitários para que possam se comunicar nessa língua.</p>
14. Implantar políticas de Educação Ambiental	<p>14.1 Gerenciar e minimizar a geração de resíduos;</p> <p>14.2 Implantar e modernizar plano de gerenciamento de resíduos;</p> <p>14.3 Desenvolver ações junto à comunidade envolvida (docentes e discentes) de conscientização e adoção de práticas responsáveis que minimizem os impactos das atividades de ensino e de pesquisa;</p> <p>14.4 Construir uma estrutura física destinada à recuperação de solventes e ao tratamento de parte dos resíduos gerados;</p> <p>14.5 Incentivar o reuso e o reaproveitamento de insumos e reagentes químicos;</p> <p>14.6 Adotar os princípios da Química Verde;</p> <p>14.7 Desenvolver campanhas informativas visando minimizar a utilização de descartáveis;</p> <p>14.8 Implantar sistema de coleta e utilização de águas pluviométricas;</p> <p>14.9 Desenvolver campanhas de preservação e conservação dos espaços públicos;</p> <p>14.10 Adotar e implementar um protocolo de coleta e armazenamento de resíduos químicos.</p>
15. Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica (o detalhamento de cada ação está discriminado no Plano Diretor)	<p>15.1 Concluir e ampliar as instalações adequando-as à estrutura para possibilitar maior acessibilidade;</p> <p>15.2 Construir e/ou ampliar passarelas de acesso entre os edifícios;</p> <p>15.3 Melhorar a estrutura com a ampliação dos espaços, via novas construções ou readequação dos existentes para atendimento das atividades fins e meio;</p> <p>15.4 Construir e/ou melhorar a infraestrutura do Restaurante Universitário (RU);</p> <p>15.5 Implementar projeto urbanístico;</p> <p>15.6 Implantar e consolidar o sistema de segurança e monitoramento da universidade;</p> <p>15.7 Executar Projeto Básico de Arquitetura nas normas vigentes para regularização junto à Vigilância Sanitária;</p> <p>15.8 Executar projeto de climatização nas normas vigentes com vistas à regularização junto à Vigilância Sanitária;</p> <p>15.9 Executar Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) nas normas vigentes para regularização junto ao Corpo de Bombeiros;</p> <p>15.10 Instalar e reformar o sistema de iluminação e da rede de energia elétrica a fim de priorizar energias renováveis;</p> <p>15.11 Implementar e/ou adequar as instalações hidráulicas (água, esgoto, galerias pluviais);</p> <p>15.12 Melhorar sistema de telefonia;</p> <p>15.13 Atualizar os recursos tecnológicos existentes;</p> <p>15.14 Implantar a redundância do link de comunicação de dados;</p> <p>15.15 Atualizar e/ou adquirir softwares e equipamentos de informática a partir de compras ou contratos de locação;</p>

<i>Objetivos Estratégicos</i>	<i>Ações Estratégicas</i>
	15.16 Adquirir projetor multimídia e telas de projeção para as novas instalações; 15.17 Atualizar e proceder manutenção dos projetores multimídia; 15.18 Modernizar o sistema de controle de frequência dos servidores; 15.19 Ampliar e modernizar a estrutura física e tecnológica das bibliotecas; 15.20 Adquirir equipamentos específicos aos laboratórios; 15.21 Adquirir maquinários e implementos agrícolas para complementar e ampliar o parque tecnológico dos Núcleos e afins; 15.22 Adquirir maquinários e equipamentos necessários a realização dos serviços de manutenção e conservação; 15.23 Adquirir novos mobiliários; 15.24 Adquirir novos veículos e manutenção da frota existente.

METODOLOGIA DE CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de construção do PE tem como referência o modelo de Planejamento Estratégico Tradicional, mesclado com o modelo de Planejamento Estratégico Situacional, utilizado por instituições públicas.

O processo adotado pela Pró-Reitoria iniciou-se com a composição da Comissão formada pela PRPPG e por representantes das áreas, conforme segue:

Sanimar Busse – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Jerry Adriani Johann – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Nelso Banaszkeski – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Mari Presrlak – Consultora Técnica
Dantielli Assumpção Garcia – Linguística, Letras e Artes
Léia Carolina Lucio – Ciências da Saúde
Neumárcio Vilanova da Costa – Ciências Agrárias
Luis Francisco Angeli Alves – Multidisciplinar
Roberto Laridondo Lui – Multidisciplinar
João Fernando Christofoletti – Multidisciplinar
Camilo Freddy Mendoza Morejon – Multidisciplinar
Cleber Antonio Lindino – Ciências Exatas e da Terra
Valdecir Soligo – Ciências Humanas
Roberto Cayetano Lotero – Engenharias

Para a construção do PE, foram definidas as etapas a serem seguidas, conforme apresenta a Figura 4.



Figura 4. Processo do PE da Pós-Graduação *stricto sensu* da Unioeste

Na primeira etapa, 'Concepção estratégica', foram definidas a missão, a visão e os valores da pós-graduação da Unioeste. Na sequência, na segunda etapa, realizou-se o diagnóstico estratégico junto aos coordenadores, assistentes e docentes dos PPGs, sob a ótica da ferramenta SWOT, que levanta os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo) do sistema de pós-graduação da universidade. Esse levantamento foi realizado por meio de questionário eletrônico (<https://forms.office.com/r/KHdsr22L7r> e Apêndice A), aplicando-se a ferramenta SWOT para cada uma das dimensões de avaliação da CAPES (Programa; Formação; Impacto na Sociedade). As contribuições levantadas foram analisadas de forma descritiva e foram apontados os principais pontos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos.

Na etapa seguinte, 'Formulação estratégica', foram formulados os objetivos estratégicos, as metas e as ações da pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste. Essa etapa foi construída considerando as dimensões de avaliação da CAPES como temas estratégicos, tomando como base o Plano Nacional da Pós-Graduação/PNPG 2011-2020 e os documentos dos GTs da CAPES.

Em uma próxima etapa, ainda na fase de 'Formulação estratégica', serão construídos os indicadores e proposto o plano de ação, que contemplará, além dos objetivos, das metas e das ações, os prazos e os responsáveis pela execução das ações.

Neste documento, são apresentados: (1) a contextualização da pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste; (2) sua missão, sua visão e seus valores; (3) o diagnóstico

estratégico com análise dos ambientes interno e externo; e (4) os objetivos estratégicos, as metas e as ações.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nesta seção, citam-se a missão, a visão e os valores da pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste.

Missão

Formar recursos humanos altamente qualificados para geração de conhecimento, tecnologia e inovação, contribuindo para a transformação da sociedade.

Visão

Ser referência e excelência, como universidade pública, na produção de conhecimento, tecnologia e inovação, para o desenvolvimento e a transformação da sociedade.

Valores

- ✓ Ética
- ✓ Inovação
- ✓ Rigor científico
- ✓ Inclusão social
- ✓ Gestão democrática
- ✓ Compromisso social
- ✓ Trabalho colaborativo
- ✓ Respeito a diversidade

DIANÓSTICO ESTRATÉGICO

O resultado da aplicação da ferramenta SWOT foi sintetizado pelas dimensões de avaliação da CAPES, ou seja, Programa (Quadro 2), Formação (Quadro 3) e Impacto na Sociedade (Quadro 4).

DIMENSÃO 'PROGRAMA'

Quadro 2. Resultado da aplicação da ferramenta SWOT - Dimensão Programa

		Forças (S)	Oportunidades (O)
Ambiente Interno		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituição pública, gratuita e multicampi ✓ Corpo docente com elevada qualificação. ✓ Núcleos de Pesquisa consolidados ✓ Núcleo de Tecnologia e Inovação ✓ Parcerias nacionais e internacionais ✓ Redes de Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parcerias internacionais ✓ Produção tecnológica ✓ Prestação de serviço ✓ Produção econômica ✓ Integração de pesquisadores de institutos de pesquisa, empresas e universidades ✓ Potencial relação com outras universidades ✓ Convênios e parcerias com entidades públicas e privadas ✓ Educação a Distância/NEADUNI
		Fraquezas (W)	Ameaças (T)
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aposentadorias de docentes e agentes universitários ✓ Pouca divulgação da produção científica ✓ Falta de manutenção de laboratórios multiusuários, salas de aulas e rede lógica de internet ✓ Alta carga horária docente na pós-graduação ✓ Falta de sistema de controle de projetos de pesquisa dos PPGs ✓ Falta de acompanhamento de Egressos (inserção no mercado de trabalho) ✓ Falta de regulamentação geral para credenciamento, permanência e recredenciamento ✓ Alta burocracia da Unioeste (processos internos, processo de compras, processos de matrícula) ✓ Falta de políticas institucionais para a pós-graduação <i>stricto sensu</i> ✓ Ausência de incentivo institucional para interlocução com outras instituições ✓ Falta de um plano de comunicação e <i>marketing</i> para divulgação dos programas. ✓ Falta de ambientes de inovação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Número de estudantes ✓ Orçamento específico para a pós-graduação ✓ Critérios de avaliação dos PPGs 	
		Ambiente Externo	

DIMENSÃO 'FORMAÇÃO'

Quadro 3. Resultado da aplicação da ferramenta SWOT - Dimensão Formação

		Forças (S)	Oportunidades (O)
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos e dos programas de pós-graduação ✓ Núcleos e Programas de Línguas ✓ Alinhamento das linhas de pesquisa dos PPGs à realidade social 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inserção dos alunos em ambientes de inovação tecnológica e social ✓ Formação de redes de pesquisa ✓ Parceria com entidades públicas e privadas responsáveis pela produção tecnológica, de inovação em empreendedorismo
		Fraquezas (W)	Ameaças (T)
Ambiente Interno		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resposta às demandas de desenvolvimento tecnológico limitada a alguns setores ✓ Ausência de empreendedorismo nos PPGs ✓ Pouca internacionalização e visibilidade dos PPGs ✓ Baixa atratividade pesquisadores professores visitantes e alunos estrangeiros ✓ Poucas disciplinas em línguas estrangeiras ✓ Poucos acordos de cooperação internacional com dupla diplomação e cotutela ✓ Falta de inclusão social na pós-graduação ✓ Estrutura deficitária de laboratórios ✓ Falta de recursos humanos nos laboratórios 	Ambiente Externo
			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Número reduzido de bolsas em determinadas áreas ✓ Baixo número de bolsas de pós-doutorado ✓ Falta de fomento para pesquisa ✓ Concentração de bolsas produtividade em determinadas áreas ✓ Critérios de avaliação dos PPGs ✓ Pouco investimento em áreas estratégicas e aplicadas, em detrimento das áreas básicas

DIMENSÃO 'IMPACTO NA SOCIEDADE'

Quadro 4. Resultado da aplicação da ferramenta SWOT - Dimensão Impacto na Sociedade

		Forças (S)	Oportunidades (O)
Ambiente Interno		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prestação de serviços especializados à comunidade ✓ Diversidade de projetos de pesquisa e de extensão ✓ Geração de tecnologias e patentes ✓ Demandas produtivas, tecnológicas, sociais, educacionais e de prestação de serviços ✓ Inserção regional ✓ Formação e qualificação de profissionais de diferentes áreas ✓ Parcerias com empresas, governos estadual e municipal, institutos de pesquisa e órgãos de fomento 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização geográfica da Uniãoeste ✓ Criação de Parques e Ambientes Tecnológicos e de Inovação ✓ Desenvolvimento tecnológico das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná na produção industrial, agronegócio e prestação de serviços ✓ Agregação de valores à produção dos diferentes setores produtivos das regiões Oeste e Sudoeste ✓ Potencial relação com empresas locais ou governo ✓ Aumento do número de pesquisadores produtividade e de desenvolvimento tecnológico ✓ Criação de programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, profissionais
		Fraquezas (W)	Ameaças (T)
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixa visibilidade externa aos projetos dos PPGs ✓ Pouca interlocução com alguns setores da sociedade ✓ Falta de plano de <i>marketing</i> para atrair novos parceiros aos PPGs ✓ Alta burocracia para parcerias com setores públicos e privados ✓ Falta de ações institucionais para levantar demandas externas (de mercado), das necessidades reais de formação de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de investimento em pesquisa de ponta ✓ Alta burocracia dos órgãos de fomento nos investimentos para indução de parcerias 	
		Ambiente Externo	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E AÇÕES POR DIMENSÃO

A *priori*, foram definidos os objetivos estratégicos, sendo cada um vinculado a uma das dimensões de avaliação da CAPES, no quadriênio 2017-2020, ou seja, 'Programa', 'Formação' e 'Impacto na Sociedade' (Figura 5). Para cada objetivo estratégico foram estabelecidas Metas e Ações a serem utilizadas no acompanhamento da pós-graduação da universidade.

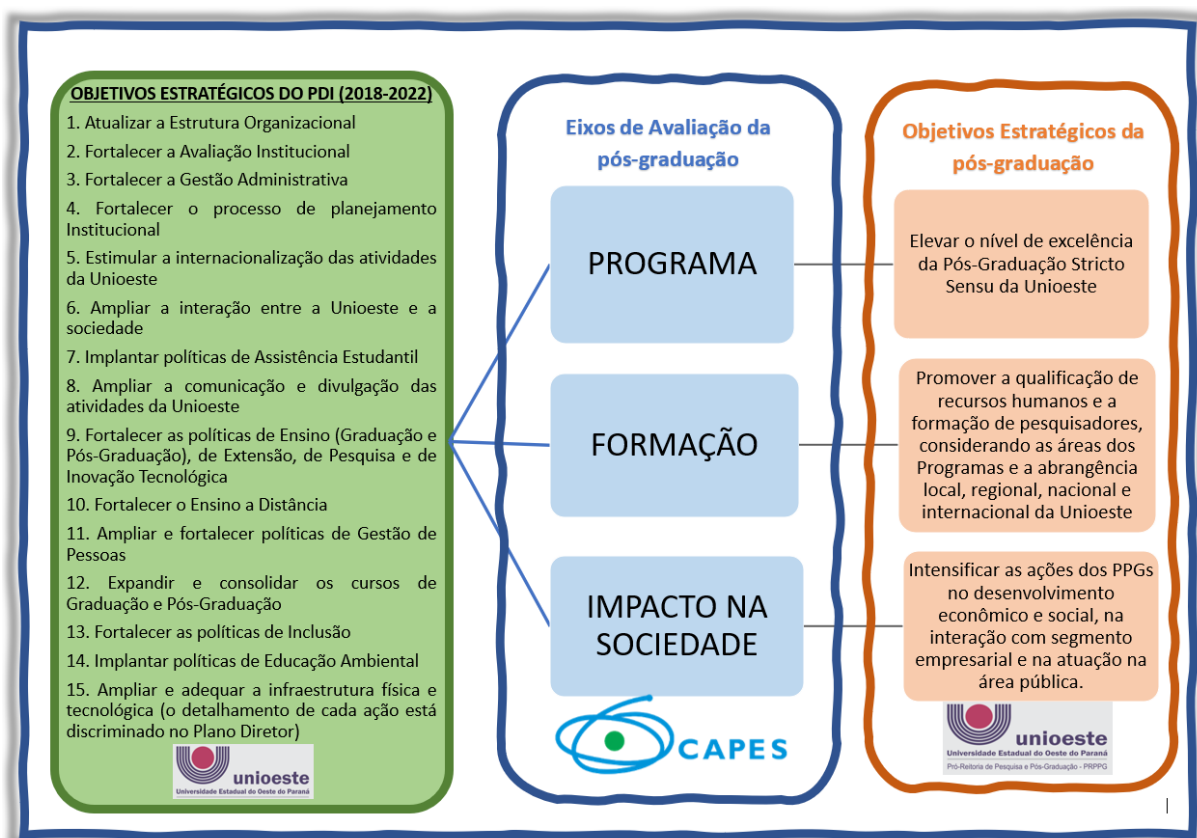


Figura 5. Objetivos Estratégicos do PDI da Unioeste associados aos Eixos de Avaliação da Pós-Graduação (CAPES) e aos Objetivos Estratégicos da Pós-Graduação *stricto sensu* da Unioeste

DIMENSÃO PROGRAMA

Objetivo Estratégico

Elevar o nível de excelência da pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste

META

Conduzir os PPGs no atendimento às diretrizes nacionais e internacionais para pós-graduação *stricto sensu*.

AÇÕES

1. Acompanhar e orientar a revisão e a atualização de áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular dos PPGs, a partir dos Documentos de Área, Fichas de Avaliação e Documentos dos GTs da CAPES.
2. Propor a criação da Resolução geral de credenciamento e descredenciamento de docentes nos PPGs da Unioeste.
3. Flexibilizar a oferta das disciplinas dos PPGs aos discentes, de modo que possam se matricular em disciplinas ofertadas por outros PPGs, sem a necessidade de anuência do docente da disciplina, até o número de vagas ofertadas.
4. Acompanhar e orientar os programas na implantação da política de autoavaliação.
5. Encaminhar aos PPGs relatórios anuais quantitativos de acompanhamento da produção técnico-científica obtida por meio de plataformas (ex.: Stela Experta, Sistema Análise Visual Dados Sucupira Analytics SAS, entre outros);
6. Realizar a autoavaliação da pós-graduação *stricto sensu* da Unioeste.
7. Acompanhar e orientar os programas na atualização dos planejamentos estratégicos, contribuindo com a apresentação de indicadores que permitam avaliar se as metas e ações propostas estão sendo atendidas.
8. Propor ações para os PPGs cuja avaliação quadrienal resultou em decréscimo do Conceito Capes, por meio do acompanhamento dos processos de autoavaliação, para detecção de fragilidades e potencialidades e proposição de ações e metas para mitigar os problemas detectados.
9. Propor ações para os PPGs cuja avaliação quadrienal resultou na manutenção do Conceito Capes, por meio do acompanhamento dos processos de autoavaliação, do

estabelecimento de metas, a partir da análise da ficha de avaliação CAPES e da análise dos PPGs, na mesma área, que tiveram Conceito Capes mais elevado, com vistas a propor e direcionar ações de melhoria.

10. Promover a criação de laboratórios multiusuários, na perspectiva de integrar pesquisadores, áreas e comunidade.
11. Implementar ações para qualificação da infraestrutura de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento.
12. Implementar ações de qualificação e capacitação dos assistentes dos PPGs e dos técnicos de laboratório.
13. Envidar ações, junto à administração superior, para repor o quadro docente e técnico administrativo da instituição.
14. Estimular a criação de grades e regulamentos interdisciplinares e flexíveis no que se refere às demandas de internacionalização e de ampliação de atendimento à formação de redes de pesquisa.
15. Promover ações para apoiar os PPGs consolidados, para que atinjam patamares crescentes de qualidade e ampliem sua atuação vocacional e/ou internacional.
16. Propiciar condições para articulações transversais dos PPGs que possibilitem a aproximação de competências já instaladas e a execução de projetos de impacto social.
17. Apoiar os processos de fusão/associação de PPGs da mesma área e a reformulação das suas estruturas, aproveitando a experiência de programas de excelência.
18. Criar mecanismos para que os PPGs possam divulgar à sociedade por meio das mídias sociais da Unioeste as atividades desenvolvidas, com vistas a atrair mais discentes de pós-graduação e divulgar as pesquisas realizadas.
19. Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento.
20. Envidar ações, junto à administração superior, para desburocratizar os processos internos, com objetivo de simplificar e facilitar os trâmites, especialmente no que diz respeito aos processos de compra, matrícula e formalização de convênios com outras instituições e iniciativa privada (nacionais e internacionais).
21. Estabelecer um plano de comunicação e *marketing* para divulgar os programas e apoiar a elaboração de materiais de divulgação.

META

Promover a articulação nacional e internacional dos programas de pós-graduação para a constituição de redes de pesquisa

AÇÕES

1. Estimular e apoiar ações para a formação de redes de pesquisadores entre instituições de ensino superior e de pesquisa nacionais e internacionais.
2. Apoiar e fortalecer a criação de redes de pesquisa com participação de pesquisadores dos programas de pós-graduação da instituição, visando ampliar o nível de colaboração nacional e internacional, as publicações conjuntas e o impacto dos resultados de trabalhos conjuntos.
3. Ampliar as publicações internacionais e em periódicos de alto fator de impacto.
4. Fortalecer os grupos de pesquisa e a vinculação a redes de pesquisa.
5. Desenvolver uma política de planejamento e apoio às diferentes ações promovidas por grupos e núcleos de pesquisa, PPGs, pesquisadores e outros agentes, para indução de inovação e prestação de serviços.
6. Revisar e atualizar resoluções e normatizações internas relacionadas aos convênios com instituições nacionais e internacionais, para desburocratizar os processos de formalização de convênios;
7. Incentivar a criação, associação e afiliação a centros de pesquisa e inovação de alto nível (nacionais e internacionais).
8. Promover ações para ampliar o número de docentes/pesquisadores estrangeiros visitantes, em atividades nos PPGs.
9. Desenvolver um plano estratégico de acompanhamento dos grupos e projetos de pesquisa e PPGs para potencialização das atividades de internacionalização.
10. Incentivar a criação de programas internacionais de pós-graduação com possibilidade de expansão dos acordos de formação conjunta em cotutela e dupla diplomação.
11. Incentivar a mobilidade de docentes, discentes e técnicos, com amplitude, nacional, regional e internacional, ampliando missões de curta duração.

12. Apoiar ações necessárias para estimular a admissão, na pós-graduação, de estudantes provenientes de outros países, de modo a garantir uma maior proporção desses estudantes nos PPGs da Unioeste.
13. Estimular participação de docentes da Unioeste como professores visitantes no exterior, buscando estabelecer parcerias que fortaleçam a cooperação internacional, por meio de projetos interinstitucionais de mobilidade acadêmica docente e discente.
14. Assessorar os PPGs na manutenção das páginas bilíngue ou trilíngue dos programas de pós-graduação.
15. Melhorar os indicadores de inserção internacional dos PPGs da Unioeste.

DIMENSÃO 'FORMAÇÃO'

Objetivo Estratégico

Promover a qualificação de recursos humanos e a formação de pesquisadores, considerando as áreas dos programas e a abrangência local, regional, nacional e internacional da Unioeste.

META

Ampliar a formação de mestres e doutores qualificados para a produção científica com autonomia intelectual, com o objetivo de contribuir para o progresso científico, tecnológico, econômico e social, em âmbito local, estadual, nacional e internacional.

AÇÕES

1. Identificar áreas com potencial para novos PPGs na Unioeste.
2. Viabilizar a criação de novos PPGs em áreas ainda não contempladas, especialmente os de caráter multidisciplinar e profissional.
3. Apoiar propostas de novos formatos de PPGs que contemplem demandas da sociedade, sejam tecnológicas, culturais ou sociais.
4. Viabilizar a oferta de disciplinas relacionadas ao empreendedorismo e à inovação, para formar o espírito empreendedor nos alunos.

5. Criar instrumentos para detecção de possíveis produtos tecnológicos e de inovação nas dissertações e teses.
6. Verificar junto a setores da sociedade as demandas de qualificação de recursos humanos.
7. Promover a flexibilização curricular (formação diversificada de profissionais, aplicação prática de conhecimentos, créditos em extensão, novas possibilidades de complementação curricular extraclasse desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras).
8. Aperfeiçoar a política institucional articulada aos sistemas de ensino para formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica.
9. Apoiar a criação e a consolidação de PPGs de outras instituições, por meio de programas MINTER e DINTER.
10. Estruturar as condições institucionais necessárias para permitir uma expansão do número de pós-doutorandos em todos os PPGs.
11. Viabilizar a mobilidade docente e discente entre os PPGs da Unioeste.
12. Incentivar o desenvolvimento de ações conjuntas e a integração entre PPGs, utilizando inclusive recursos e metodologias de ensino a distância.
13. Apoiar a criação de PPGs multicampi e interinstitucionais, inclusive com a participação de universidades estrangeiras.
14. Estimular a implantação de estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas e multidisciplinares.
15. Fomentar a integração entre a graduação e a pós-graduação, por meio do estágio-docência de alunos de mestrado e de doutorado em aulas e atividades acadêmicas curriculares da graduação, sob a supervisão de docente.
16. Buscar, junto aos órgãos de fomento e por meio parcerias com agências de pesquisa e com setores da iniciativa privada, o aumento de cotas de bolsas aos alunos da pós-graduação.
17. Implementar processos de acompanhamento dos egressos da pós-graduação.
18. Incentivar ações de acolhimento, integração, assistência, permanência e conclusão, compatíveis com a expansão do corpo discente da universidade.
19. Apoiar a intensificação da diversidade sociocultural do corpo discente, em conexão com a ampliação do acesso para grupos historicamente excluídos do ensino

superior, com especial atenção às pessoas com deficiências, aos indígenas, aos negros e aos refugiados.

DIMENSÃO 'IMPACTO NA SOCIEDADE'

Objetivo Estratégico

Intensificar as ações da pós-graduação *stricto sensu* no desenvolvimento econômico e social, na interação com segmento empresarial e na atuação na área pública e na formulação de políticas públicas

META

Fomentar a aproximação dos programas de pós-graduação com a sociedade, para o desenvolvimento tecnológico, social, econômico e resgate da identidade cultural.

AÇÕES

1. Buscar a eficiência na comunicação e na socialização do impacto tecnológico, social, cultural e econômico da pesquisa e da pós-graduação nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.
2. Incentivar o desenvolvimento de tecnologias sociais, economia criativa, bioeconomia, entre outras.
3. Fortalecer projetos de transferência de tecnologia, licenciamento de patentes, registro de *softwares*, marcas e/ou cultivares, prestação de serviços, desenvolvimentos conjuntos, entre outros, em benefício da universidade.
4. Apoiar a criação de ambientes internos de desenvolvimento científico e tecnológico.
5. Estimular a cultura do empreendedorismo e inovação social em ambientes diversos, especialmente em locais de vulnerabilidade social e econômica.
6. Promover ações institucionais para fazer frente à geração e ao registro de propriedades intelectuais.
7. Desenvolver uma política de planejamento e apoio de ações na indução de inovação e prestação de serviços.

8. Propor, em conjunto com os PPGs, a criação de um espaço de acompanhamento e socialização das atividades dos egressos.
9. Promover a busca de parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica.
10. Fortalecer as atividades dos núcleos de pesquisa e de inovação tecnológica.
11. Fomentar a criação de redes incubadoras em ciência e tecnologia e fortalecer as já existentes na universidade.
12. Criar mecanismos de aproximação entre os programas e a sociedade para levantar as demandas reais de formação de recursos humanos e de pesquisas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Plano nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020. Brasília: CAPES, 2010. v. 1 Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/livros-pnpg-volume-i-mont-pdf>

____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Plano Nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020. Brasília: CAPES, 2010. v. 2 Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-miolo-v2-pdf>

____. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –CAPES. Portaria 149. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União, Brasília 06 jul.2018b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste: período 2019 a 2023/Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Pró-Reitoria de Planejamento – Cascavel: Unioeste, 2018. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/Correcoes/PDI_2021_arquivo_com_organograma_correto_de_M.C.pdf

Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) da Unioeste: Resolução 27/2007-CEPE de 13 de dezembro de 2007. Unioeste, 2007, 22p. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/arquivos/proplan/editais/2016/PPPI_Res_n_270_2007_CEPE.pdf

Processo de Autoavaliação da Pós-graduação da Unioeste: Resolução 79/2020-CEPE de 10a de Setembro de 2020. Unioeste, 2020, 7p. Disponível em: <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGE/079.pdf>

APÊNDICE A

Planejamento Estratégico - Diagnóstico da pós-graduação *stricto sensu* da UNIOESTE
Estamos no processo de construção do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE) da pós-graduação *stricto sensu* da UNIOESTE. Para a elaboração desta versão inicial do PE, foi encaminhado o questionário aos Coordenadores, Assistentes e Docentes dos PPGs.

Este questionário tem o objetivo de reunir a VISÃO sobre os PONTOS FORTES e PONTOS FRACOS (ambiente interno), OPORTUNIDADES e AMEAÇAS (ambiente externo) da pós-graduação da UNIOESTE, nas dimensões:

- 1) Programa
- 2) Formação
- 3) Impacto na Sociedade

O “AMBIENTE INTERNO” é formado pelo conjunto de recursos humanos (docentes, discentes, agentes universitários e membros externos), financeiros, físicos, estrutura, processos, métodos de ensino, gestão, entre outros, sobre os quais é possível exercer maior controle, a partir das estratégias definidas pela PRPPG. Nesse ambiente é possível identificar os PONTOS FORTES, correspondentes aos recursos e capacidades que juntos se transformam em uma vantagem competitiva e podem ser potencializados, e os PONTOS FRACOS, deficiências que podem ser trabalhadas para serem eliminadas. Sendo assim, as FORÇAS e as FRAQUEZAS que se encontram dentro das fronteiras da UNIOESTE.

O “AMBIENTE EXTERNO” é composto por fatores FORA DOS LIMITES DA UNIOESTE e que, de alguma forma, exercem influência sobre ele. Este é um ambiente sobre o qual não existe controle. A análise do ambiente externo é comumente dividida em fatores macro ambientais (questões institucionais, políticas, demográficas, tecnológicas, econômicas, etc.) e fatores micro ambientais (instituições parceiras, outros parceiros, redes de colaboração, etc.).

Contamos com sua participação.

Muito obrigado!

PRPPG

Seção 1: Informações do respondente

1. Informe sua relação atual com o programa de pós-graduação (PPG): *

- Coordenador(a)
- Assistente
- Docente

2. Nível do Programa:

- Mestrado
- Mestrado Profissional
- Doutorado
- Mestrado/Doutorado

3. Informe o seu programa de pós-graduação (PPG):

- Administração
- Agronomia
- Biociências e Saúde
- Bioenergia (em Associação)
- Ciência da Computação
- Ciências Ambientais
- Ciências Aplicadas à Saúde
- Ciências Farmacêuticas
- Conservação e Manejo de Recursos Naturais
- Contabilidade
- Desenvolvimento Regional e Agronegócio
- Desenvolvimento Rural Sustentável
- Economia
- Educação
- Educação em Ciências e Educação Matemática
- Engenharia Agrícola
- Engenharia de Energia na Agricultura
- Engenharia e Tecnologia Ambiental (em Associação)
- Engenharia Elétrica e Computação
- Engenharia Química
- Ensino
- Filosofia
- Geografia
- História
- Letras
- Letras (em Rede Nacional)
- Matemática (em Rede Nacional)
- Odontologia
- Química
- Recursos Pesqueiros e Engenharia
- Saúde Pública em Região de Fronteira
- Serviço Social
- Sociedade, Cultura e Fronteiras
- Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade
- Zootecnia
- Outra: _____

4. Informe o Conceito Capes Atual do seu Programa:

- 3
- 4
- 5

5. Campus onde o PPG está instalado: *

- Cascavel
- Foz do Iguaçu
- Toledo
- Marechal Cândido Rondon
- Francisco Beltrão

Seção 2. Dimensão 1 - PROGRAMA

Com o objetivo de realizarmos uma diagnose a respeito da pós-graduação *stricto sensu* da UNIOESTE, solicitamos que descreva sua avaliação sobre o AMBIENTE INTERNO (Pontos Fortes e Fracos) e EXTERNO (Oportunidades e Ameaças) na Dimensão PROGRAMA, observando os quesitos:

- 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.
- 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.
- 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual –bibliográfica, técnica e/ou artística.
- 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

6. Descreva o que considera como PONTOS FORTES (ambiente interno) na pós-graduação *stricto sensu*.

7. Descreva o que considera como PONTOS FRACOS (ambiente interno) na pós-graduação *stricto sensu*.

8. Descreva o que considera como OPORTUNIDADES (ambiente externo) na pós-graduação *stricto sensu*.

9. Descreva o que considera como AMEAÇAS (ambiente externo) na pós-graduação *stricto sensu*.

10. Descreva AÇÕES ou METAS para a Dimensão PROGRAMA.

Seção 3. Dimensão 2 - FORMAÇÃO

Com o objetivo de realizarmos uma diagnose a respeito da pós-graduação *stricto sensu* da UNIOESTE, solicitamos que descreva sua avaliação sobre o AMBIENTE INTERNO (Pontos Fortes e Fracos) e EXTERNO (Oportunidades e Ameaças) na Dimensão FORMAÇÃO, observando os quesitos:

- 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.
- 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.
- 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.
- 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.
- 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

11. Descreva o que considera como PONTOS FORTES (ambiente interno) na pós-graduação *stricto sensu*.

12. Descreva o que considera como PONTOS FRACOS (ambiente interno) na pós-graduação *stricto sensu*.

13. Descreva o que considera como OPORTUNIDADES (ambiente externo) na pós-graduação *stricto sensu*.

14. Descreva o que considera como AMEAÇAS (ambiente externo) na pós-graduação *stricto sensu*.

15. Descreva AÇÕES ou METAS para a Dimensão FORMAÇÃO.

Seção 4. Dimensão 2 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Com o objetivo de realizarmos uma diagnose a respeito da pós-graduação *stricto sensu* da UNIOESTE, solicitamos que descreva sua avaliação sobre o AMBIENTE INTERNO (Pontos Fortes e Fracos) e EXTERNO (Oportunidades e Ameaças) na Dimensão IMPACTO NA SOCIEDADE, observando os quesitos:

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

3.3. Internacionalização, inserção regional e visibilidade do programa.

16. Descreva o que considera como PONTOS FORTES (ambiente interno) na pós-graduação *stricto sensu*.

17. Descreva o que considera como PONTOS FRACOS (ambiente interno) na pós-graduação *stricto sensu*.

18. Descreva o que considera como OPORTUNIDADES (ambiente externo) na pós-graduação *stricto sensu*.

19. Descreva o que considera como AMEAÇAS (ambiente externo) na pós-graduação *stricto sensu*.

20. Descreva AÇÕES ou METAS para a Dimensão IMPACTO NA SOCIEDADE.